

MARÇO 2023

RELATÓRIO INTERCALAR DE AUTOAVALIAÇÃO



ESCOLA PROFISSIONAL PROJETO PLURAL

ÍNDICE

03	INTRODUÇÃO	20	ANÁLISE DE RESULTADOS POR TURMA
05	ENQUADRAMENTO	27	RESULTADOS VS. METAS
06	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	32	AÇÕES DE MELHORIA
08	INDICADORES. MONITORIZAÇÃO. AVALIAÇÃO	34	GRAU DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES
13	ANÁLISE DE RESULTADOS		

INTRODUÇÃO

O ano letivo 2022|23 iniciou-se a 16 de Setembro.

As escolas são, hoje, desafiadas a desenvolverem ações e projetos de inovação que rompam com as regras tradicionais da organização escolar, uma organização pedagógica e curricular mais integrada e flexível, uma gestão mais interdisciplinar do conhecimento, uma focalização nas aprendizagens essenciais que devem ser garantidas a todos promovendo mais e melhores aprendizagens.

Neste contexto, é, pois, clara a necessidade do desenvolvimento de práticas docentes mais concertadas, articuladas e promotoras de aprendizagens mais integradas e significativas e o incremento de práticas de avaliação mais promotoras do sucesso real nas aprendizagens.

Com este propósito, temos vindo, ano após ano, a aproximar-nos de uma prática que destaque a dimensão formativa da avaliação, ou seja, uma avaliação para a aprendizagem.

Num trabalho conjunto, temos procurado modificar sobremaneira as nossas percepções sobre como ensinar para que os alunos aprendam e, como tal, pensar obrigatoriamente a avaliação como parte integrante do processo de aprendizagem não a confundindo com momentos específicos e particulares que ocorrem na realização de um teste ou exame.

Considerar que a avaliação não é classificação, nem deve ser medição de resultados, mas, sobretudo se deve ocupar de estratégias e procedimentos que promovem a aprendizagem, tem sido o nosso esforço para aperfeiçoar e consolidar um modelo que, efetivamente, produza melhorias substanciais no desempenho dos alunos.

“Embora exista uma tendência para ensinar conteúdos escolares como se fossem certezas já estabelecidas, é importante manter em mente que os avanços da ciência trazem mais novidades a cada dia, apontando para futuros incertos. É necessário mostrar em todos os domínios, sobretudo na história, o surgimento do inesperado.” (Edgar Morin)

Como escreve Gonçalo M. Tavares numa das suas crónicas do Expresso, sobre educação “Não se trata de encher um balde, trata-se de acender um fogo.”(...) Vê e ouve, e faz algo de novo para que também eu veja e ouça algo de novo —, eis uma síntese que me parece evidente; o professor acende o fogo, mas a tocha é levada pela mão do aluno para onde ele quiser, pois claro. A diferença entre ter informação e ter curiosidade é a diferença entre carregar um peso e carregar uma vontade. (...)

Nenhum método pedagógico está ao nível do entusiasmo, (...)

A utilidade é aquilo que anda, o entusiasmo é aquilo que salta.”

ENQUADRAMENTO

A cultura de autoavaliação, com o objetivo de monitorizar as diferentes dimensões da escola, fundamentar a tomada de decisões e sustentar processos de desenvolvimento e melhoria, passou a ser, para nós, um processo contínuo e sistemático a partir da nossa certificação EQAVET.

Assumimos como ponto assente que só conhecendo, em profundidade, as nossas dinâmicas poderíamos otimizar processos de forma a obter melhores resultados. Corrigir o que não está bem, aperfeiçoar o que pode ser melhorado e manter o que já satisfaz, é o único modo de nos situarmos onde estamos e perspectivar onde queremos estar.

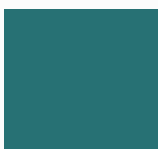
O funcionamento da escola e os resultados dos alunos são o objetivo e o foco para a melhoria da prestação do serviço educativo.

A incrementação da autoavaliação, é, pois, a estratégia de desenvolvimento organizacional, curricular e pedagógico, com o envolvimento e participação de toda a comunidade educativa, reforçando a confiança e cooperação entre todos.

Procuramos, com o maior rigor técnico, basear a avaliação em evidências concretas e dados estatísticos, identificando, com clareza, áreas prioritárias de intervenção e, conseqüentemente, planos de melhoria que permitam evoluir no sentido de um aperfeiçoamento do sistema garantindo uma coesão cada vez mais sólida entre os resultados a serem alcançados e as práticas ou meios que os suportam.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

No sentido de alcançar a nossa Visão, bem como cumprir a Missão, os princípios e Valores que traçamos, definiram-se quatro objetivos estratégicos:



EDUCAR PARA A CIDADANIA E PARA A DIMENSÃO GLOBAL DO INDIVÍDUO



TER O RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE E SER UM PARCEIRO ESTRATÉGICO



PROSSEGUIR UMA CULTURA DA QUALIDADE E MELHORIA CONTÍNUA



TER UM MODELO PEDAGÓGICO QUE PROMOVA UM ENSINO DE QUALIDADE E O SUCESSO EDUCATIVO.

Em função da aplicabilidade prática dos ideais defendidos, a operacionalização dos objetivos traçados reflete uma filosofia de escola e um modelo conceptual de educação.

Melhorar o sucesso, potenciar os apoios aos alunos com dificuldades, reduzir drasticamente o abandono, melhorar a motivação e o empenho dos alunos na aprendizagem.

Trabalhamos para um sistema educacional equitativo, que se organiza e desenvolve tendo em conta a diversidade de características dos seus alunos, as diferentes necessidades e, portanto, a diferenciação de medidas e vias educativas alternativas acessíveis a todos.

Preconizamos modos de trabalho mais flexíveis, que possam adequar-se à heterogeneidade dos alunos, das suas características e necessidades e que os impliquem na produção do conhecimento.

Contribuir para uma formação global do indivíduo, conduzi-lo a uma visão mais integradora do mundo e da realidade, torná-lo mais exigente nos conhecimentos, nas capacidades e nas atitudes, dar-lhe a oportunidade de ser mais livre e de se emancipar...

A educação só é para todos se a todos criarmos as condições efetivas de liberdade e de escolha. É enganador pretender que a liberdade pode ser exercida, em pleno, se os indivíduos, apesar de "livres", não conhecerem o mundo no qual se movem e as opções ao seu dispor.

Sem informação e sem conhecimentos prévios, a liberdade é, apenas, potência ou proposição.

Assentes neste proposto, decidimos, este ano, integrar o Plano Nacional das Artes. A ponte entre a arte-educação-comunidade, que traduz a cultura, reiterou a nossa ambição de dele fazer parte, sobretudo, quando define como principais objetivos o garantir o acesso e a participação dos cidadãos na fruição das artes e da produção cultural; expandir a oferta cultural educativa e promover o conhecimento, a integração e o encontro de culturas.

INDICADORES. MONITORIZAÇÃO. AVALIAÇÃO.

A avaliação do PE constitui mais um contributo importante para o processo de autorregulação das práticas educativas na Escola, assumindo um papel decisivo no planeamento da organização de cada ano letivo.

A avaliação do PE pretende ser um processo de regulação que conduza à melhoria da qualidade do serviço prestado pela escola, quer ao nível da organização e do funcionamento do estabelecimento, quer ao nível dos processos pedagógicos. Assim, pretende-se com esta avaliação reconhecer os pontos fortes e os pontos fracos do projeto, dar sugestões para futuras estratégias e métodos de trabalho.

A qualidade da execução do PE tem sido avaliada regularmente, através de processos de avaliação interna/ autoavaliação, nos Relatórios Intercalares de Avaliação Interna.

As avaliações são participadas e feitas em momentos definidos, de modo a comparar os resultados e processos monitorizados do projeto com os resultados projetados e os processos que constam nos planos originais.

INDICADORES	DESCRIÇÃO	META (a 3 anos)		
Parcerias e Protocolos Estabelecidos	Realização de novos protocolos de parceria que possam intensificar a relação dos alunos com o mercado de trabalho	>=5	>=5	>=5
Reuniões de Autoavaliação	Nº de Reuniões de Autoavaliação realizadas por período letivo	>=5	>=5	>=5
Manutenção do selo de garantia da qualidade EQAVET	Auditoria ANQEP			
Cumprimento do Plano de Atividades	(Nº de atividades realizadas/Total de Atividades Previstas) x 100	80%	85%	90%
Taxa de Eficácia das A. Melhoria	Ações eficazes/Total de ações de melhoria implementadas	70%	70%	70%
Av. satisfação dos Alunos	Percentagem de alunos que classificam a prestação global da EPT “Boa” ou “Muito Boa” nos inquéritos de satisfação realizados	75%	75%	75%
Av. satisfação dos Professores	Percentagem de Professores que responderam “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” no inquérito de satisfação	75%	75%	75%
Av. satisfação dos E. Educação	Percentagem de Pais /EE que responderam “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” no inquérito de satisfação	75%	75%	75%
Av. satisfação da FCT	(Total do nº de alunos com nota igual ou superior a 14 na FCT atribuída pela Entidade acolhedora /nº total de alunos que realizaram FCT) x100	65%	70%	75%
Av. satisfação de empregadores	Percentagem de Empregadores que responderam “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” no inquérito de satisfação aos alunos diplomados empregados	60%	60%	60%
Taxas de alunos com módulos em atraso	(Total nº alunos com módulos em atraso/Total de alunos) x 100	25%	20%	15%
Taxa de desistências e abandono escolar	(Total de Abandonos / Nº total de alunos matriculados) x 100	20%	20%	20%
Quadro de mérito e /ou Valores Sucesso Escolar	(Total de alunos que integram o Quadro de Mérito/Valores /Total do nº de alunos da escola) x 100	30%	30%	30%

INDICADORES	DESCRIÇÃO	META (a 3 anos)		
Taxa de variação "Competências Transversais"	(Total nº de alunos com avaliação igual ou superior 13 valores na grelha de avaliação das "Competências Transversais"/Total dos alunos) x100	65%	70%	70%
Taxa de Conclusão dos Cursos	(Total alunos que concluíram até ao fim ano civil /Total de alunos ingressaram no Curso) x 100	65%	65%	65%
Taxa de Conclusão Alunos da Turma	(Total alunos que concluíram até ao fim ano civil /Total de alunos da turma) x 100	85%	90%	95%
Participação em programas	Nº de Projetos em que a Escola Participa	>=6	>=6	>=6
Taxa de Assiduidade	(Total de aulas assistidas/Total de aulas dadas) x 100	90%	90%	90%
Taxa de Absentismo Injustificado	(Total faltas injustificadas/total faltas dadas)x100	50%	50%	50%
Reuniões de Pais /EE	(Total nº de presenças dos Pais/EE/ Total nº pais convocados) x 100	30%	35%	40%
Taxa de conclusão dos módulos por ano letivo	(Total Módulos realizados/Total dos módulos avaliados) x 100	75%	75%	80%
Taxa de apresentação e defesa do Projeto PAP nas avaliações intermédias (1ª e 2ª av.)	(Total de alunos realizam a 1ª e 2ª avaliação intermédia PAP/Total do nº de alunos finalistas) x 100	100%	100%	100%
Taxa de conclusão PAP em Julho (1ª época)	(Total de alunos que realizam com sucesso a PAP em época normal/ Total do nº de alunos finalistas) x100	80%	80%	80%
Taxa de frequência em ações de Formação	(Total de participações professores em ações de formação/ Total de Ações Formação Realizadas)x 100	95%	95%	95%
6 a) taxa de diplomados a exercer profissões diretamente relacionadas com o curso	Percentagem dos alunos que trabalha em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram	30%	30%	30%
Taxa de Eficácia FCT	Aumentar o nº de alunos que obtêm uma avaliação igual ou superior a 14 valores	10%	15%	20%
Taxa de satisfação dos Empregadores 6 b3)	Percentagem de Empregadores que responderam "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" no inquérito de satisfação aos alunos diplomados empregados	60%	60%	60%
Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP 5)	Percentagem de alunos que completam o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho ou que prosseguiram de estudos	70%	70%	70%
Atividades de apoio à empregabilidade	Nº de atividades realizadas no período	Contínuo		

INDICADORES	RESPONSÁVEL RECOLHA DE DADOS	PROCESSO DE RECOLHA	PERÍODO DE RECOLHA	TRATAMENTO E AVALIAÇÃO
Reduzir o abandono escolar	GAP	Programa Gestão Escolar	Trimestral	Trimestral
Reduzir a taxa de absentismo Injustificado	OET	Programa de Gestão Escolar Grelha de Registo OET	Mensal	Trimestral
Aumentar a taxa de assiduidade	OET	Programa de Gestão Escolar Grelha de Registo OET	Mensal	Trimestral
Recuperar todas as faltas dadas acima do limite permitido, por ano de escolaridade	OET	Programa de Gestão Escolar Grelha de Registo OET	Mensal	Trimestral
Taxa de alunos com módulos em atraso	OET	Programa de Gestão Escolar Grelha de Registo OET	Mensal	Trimestral
Aumentar o número de alunos que transita, em cada ano letivo, com todos os módulos concluídos	OET	Programa de Gestão Escolar Pautas	Trimestral	Anual
Aumentar o número de alunos que integra o Quadro de Mérito e/ou Valores	OET	Programa de Gestão Escolar	Anual	Anual
Manter a média de FCT ≥ 14	CORDENADOR DE CURSO	Grelhas de Avaliação FCT	No Final da FCT	Anual
Aumentar o número de alunos que realizam a 1ª e 2ª avaliação intermédia da PAP de acordo com o cronograma estabelecido	COORDENADOR DE CURSO	Pautas	De acordo com o Cronograma	Anual
Aumentar a taxa de sucesso na realização e apresentação da PAP em época normal	COORDENADOR DE CURSO	Grelhas de Avaliação PAP	Anual	Anual
Satisfação das entidades de FCT	COORDENADOR CURSO	Relatório do Monitor /Tutor da FCT Aplicação de Questionário	Final da FCT	Anual
Grau de satisfação dos alunos para com a prestação dos orientadores de FCT	COORDENADOR DE CURSO	Aplicação de Questionários aos alunos	Final da FCT	Anual

INDICADORES	RESPONSÁVEL RECOLHA DE DADOS	PROCESSO DE RECOLHA	PERÍODO DE RECOLHA	TRATAMENTO E AVALIAÇÃO
Intensificar o relacionamento com as empresas e outras instituições empregadoras	COORDENADOR DE CURSO	Novos Protocolos e Parcerias	Ao longo do Ano	Anual
Realizar sessões de preparação para a integração no mercado de trabalho	SPO	Plano de Formação	Trimestral	Anual
Promover competências de empregabilidade	OET	Plano de Atividades (SPO)	Trimestral	Trimestral
Promover competências de Cidadania	OET	Grelha de Competências Transversais	Trimestral	Trimestral
Aumentar as competências científicas, pedagógicas, tecnológicas e comunicacionais dos professores	DIREÇÃO PEDAGÓGICA	Plano de Formação / Presenças	Trimestral	Semestral
Taxa de Conclusão dos Cursos	DIREÇÃO PEDAGÓGICA	Programa de Gestão Escolar Pautas Final do Ano Letivo	Dezembro	Janeiro
Taxa de Empregabilidade/ Prosseguimento de Estudos	GAP	Aplicação de Questionário	6 e 18 meses após o Curso	Maio
Taxa de empregabilidade nas áreas de formação do curso	GAP	Aplicação Questionário	6 e 18 meses após o Curso	Maio
Grau de satisfação dos Empregadores	GAP	Aplicação de Questionário aos Empregadores/Empresas	6 e 18 meses após o Curso	Maio
Grau de satisfação dos Encarregados de Educação	GAP	Aplicação de Questionário	Anual	Anual

ANÁLISE DE RESULTADOS

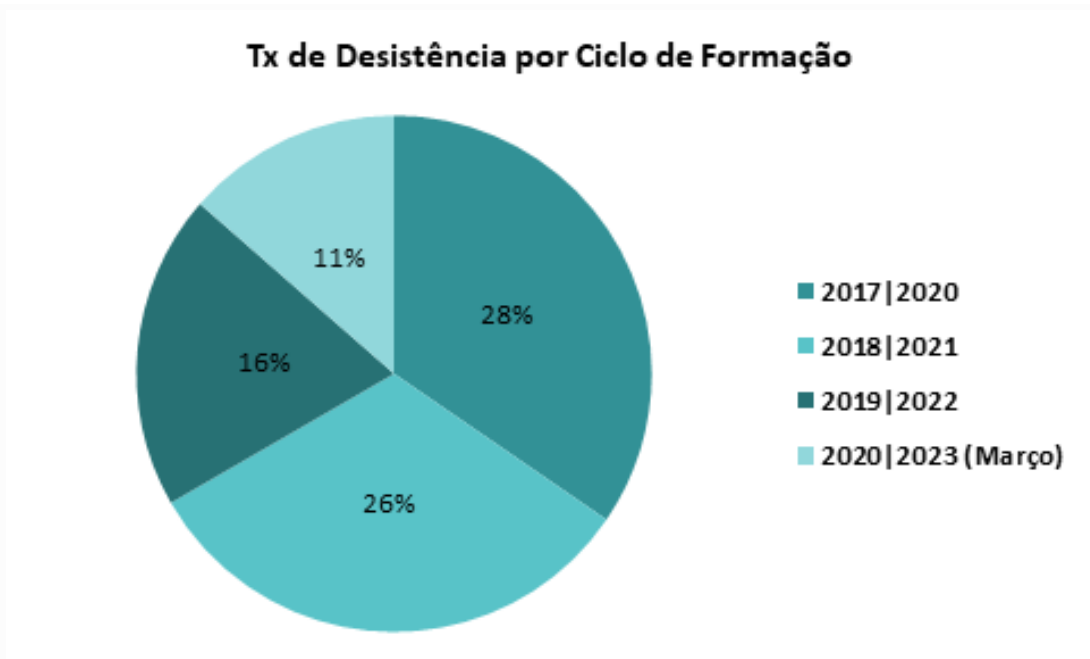
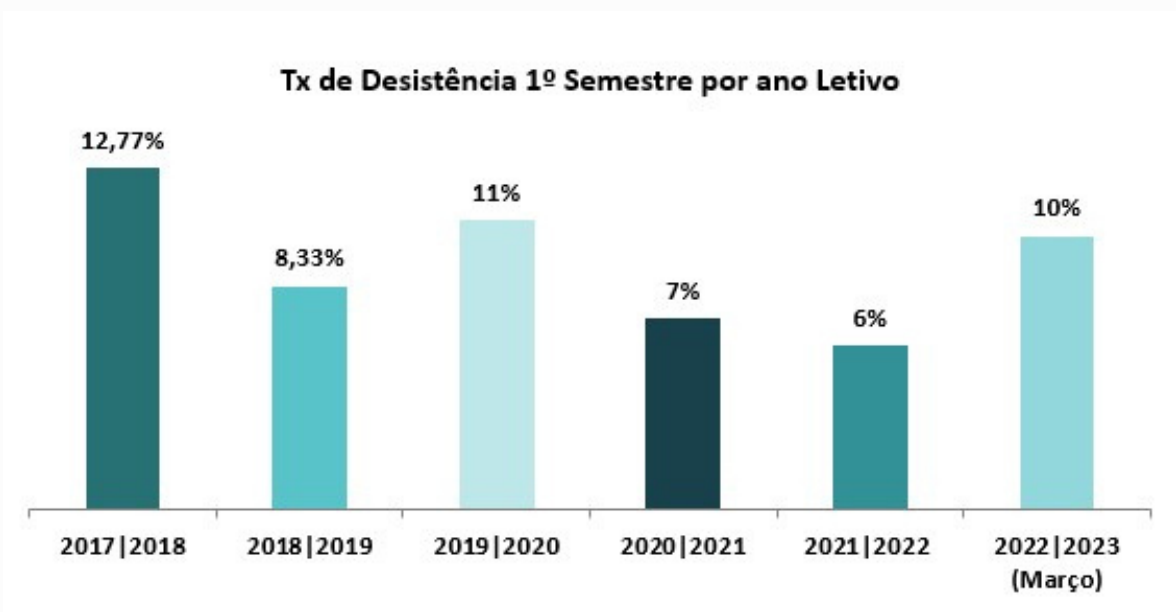
As políticas que pretendem fomentar a autonomia das escolas e a flexibilidade curricular têm-nos dado a oportunidade de repensar estratégias apostando em dinâmicas mais integradas, que permitam avaliar conhecimentos de várias naturezas e competências transversais, a partir de um mesmo projeto.

Contudo, estas práticas e metodologias necessitam de se apoiar em processos de monitorização e avaliação que nos permitam validar a sua eficácia e compreender a qualidade dos seus resultados.

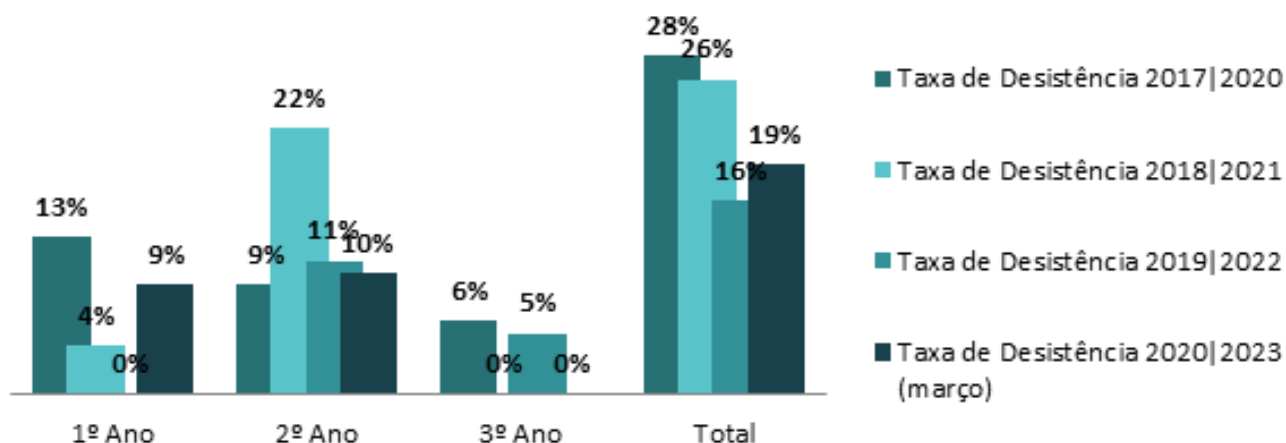
Este pressuposto traduz-se na adoção de referenciais de monitorização e avaliação que contribuam para uma interpretação da atividade desenvolvida e que nos permita ajuizar sobre o valor dos processos e não apenas dos resultados.

É importante que o processo de avaliação seja um processo rigoroso e coerente que, em simultâneo, nos dê uma perspectiva global e estrutural da escola, favoreça uma auto-reflexão participada e que, com base na análise dos diversos dados recolhidos, conduza à discussão e à tomada de decisões fundamentadas. Uma transformação bem-sucedida tem que ser integrada, participada e sistémica, implicando um compromisso coletivo pela renovação da educação.

INDICADORES	DESCRIÇÃO	META (a 3 anos)		
		20%	20%	20%
Taxa de desistências e abandono escolar	(Total de Abandonos / N° total de alunos matriculados) x 100	20%	20%	20%



Tx de Desistência por Ciclo de Formação | Ano de Escolaridade

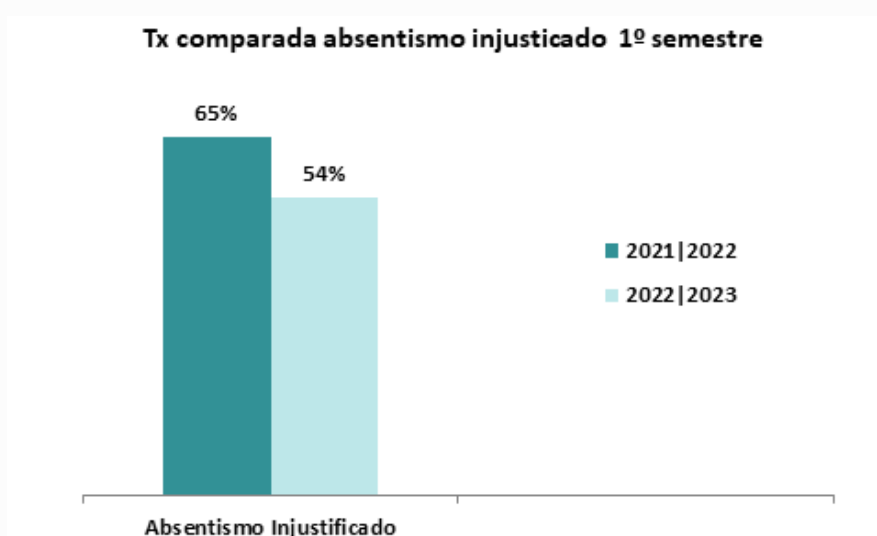
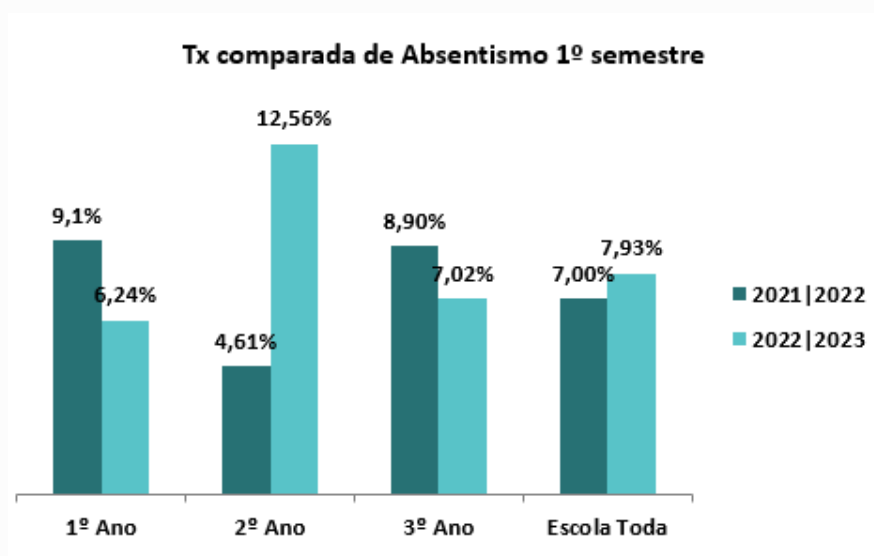


A Escola procura desenvolver toda a sua atividade através de uma abordagem escolar integrada como via capaz de reduzir o abandono escolar precoce e promover o sucesso educativo para todos os alunos. Todos os agentes educativos (direção, pessoal docente e não docente, alunos, pais e famílias) têm um papel essencial a desempenhar no combate à desvantagem educativa e na prevenção do abandono. É um trabalho contínuo que enfrenta múltiplas resistências e obstáculos. Todos os atores têm a responsabilidade de se envolverem numa ação coesa, coletiva e colaborativa, assente na multidisciplinaridade e na diferenciação.

Temos vindo a conseguir diminuir, substancialmente, a taxa de desistência ainda que, por vezes, surjam turmas, como o atual 2º ano, que desde o início do seu percurso, tem constituído um problema de difícil controlo. Reúne um conjunto de alunos com contextos sociais particulares e algumas vulnerabilidades familiares que criam desajustamentos e uma certa desorganização pessoal. No início deste ano letivo 21% dos alunos desistiu e, em janeiro, mais 15%. É uma turma que perfaz, sozinha, a taxa de abandono da escola.

Tem constituído um problema a possibilidade de os alunos com 18 anos poderem terminar o 12º ano em pouco tempo, online e com relativo esforço. Esta via "alternativa" exerce a sedução da facilidade que a Escola tem dificuldade em contrariar.

INDICADORES	DESCRIÇÃO	META (a 3 anos)		
		2021	2022	2023
Taxa de Assiduidade	(Total de aulas assistidas/Total de aulas dadas) x 100	90%	90%	90%
Taxa de Absentismo injustificado	(Total faltas injustificadas/total faltas dadas)x100	50%	50%	50%



INDICADORES	DESCRIÇÃO	META (a 3 anos)		
Taxa de Conclusão de Módulos por Ano Letivo	(Total Módulos realizados/Total dos módulos avaliados) x 100	75%	75%	80%
Taxas de alunos com módulos em atraso	(Total nº alunos com módulos em atraso/Total de alunos) x 100	25%	20%	15%

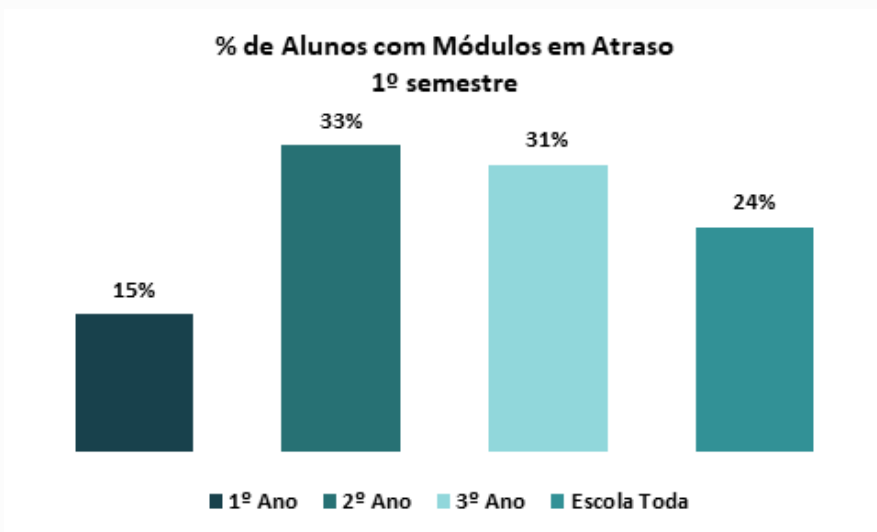
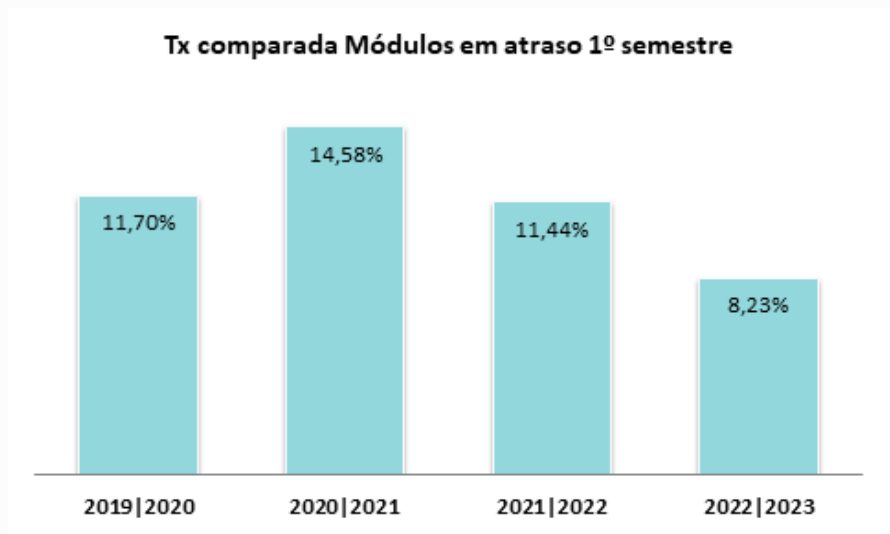
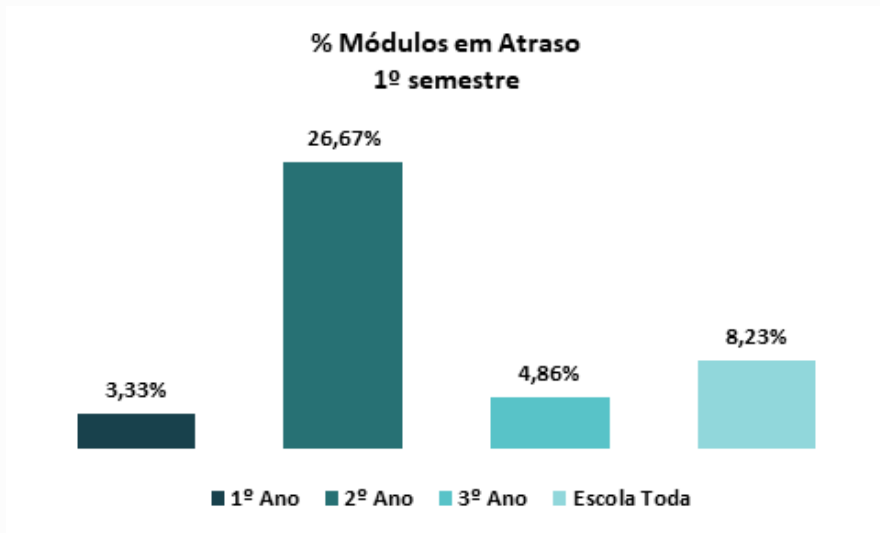
Indo ao encontro do que foi referido anteriormente, é, também, no 2º ano que se regista a % mais alta de módulos em recuperação. No 1º e 3º, esses valores são praticamente irrelevantes. Igualmente preocupante é que 33% dos alunos, do 2º ano, tem módulos em atraso. Já os 31% do 3º ano não têm significado, uma vez que falamos de 4.86% de módulos. Os resultados da Escola, como um todo, são particularmente positivos e revelam que, ano após ano, as melhorias são assinaláveis.

A prática de uma avaliação, cada vez mais, formativa, ao serviço das aprendizagens e do modo como se aprende, tem sido um fator decisivo. A importância da avaliação diagnóstica para identificar a realidade de cada turma e especificamente de cada aluno com vista à adaptação e ajustamento dos planos de aula, a preocupação em determinar o nível de domínio prévio de cada aluno e as suas competências para o alcance dos objetivos de cada conteúdo, perceber as causas das dificuldades de cada um e atuar precocemente no sentido de ajudar a ultrapassá-las, têm favorecido a implementação de modelos de avaliação pedagógica que reforçam as práticas de avaliação formativa e de feedback.

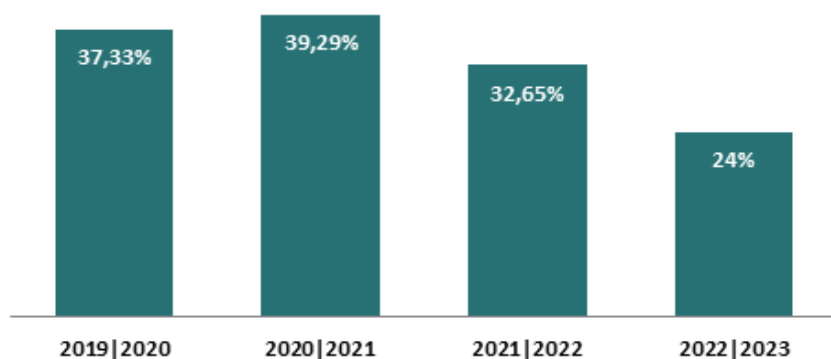
Progressivamente, temos sido capazes de ultrapassar o (pre)conceito de que Avaliar é CLASSIFICAR, preocuparmo-nos MENOS com a hierarquização e seleção dos alunos e MAIS com o que eles efetivamente aprendem tem-nos permitido uma intervenção sistemática no sentido de melhorar as aprendizagens enquanto elas ocorrem.

Só deste modo temos podido identificar sucessos e insucessos e, em função disso, (re)orientar as nossas ações no sentido de reforçar os primeiros e tentar ultrapassar os segundos.

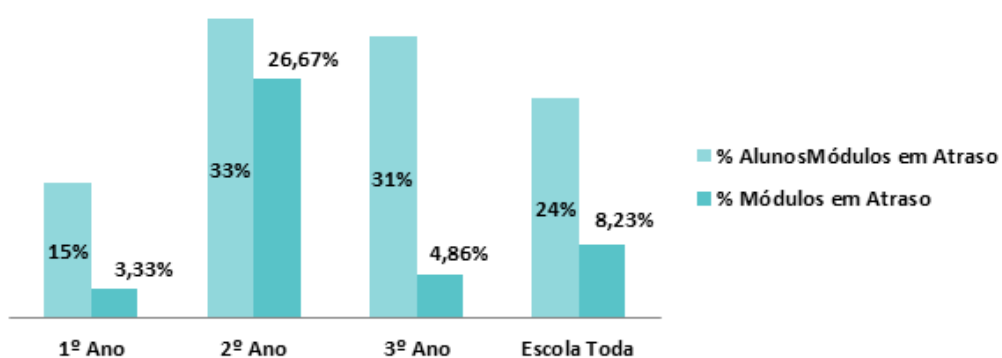
A taxa de conclusão dos módulos é, neste momento, de 91,77%.



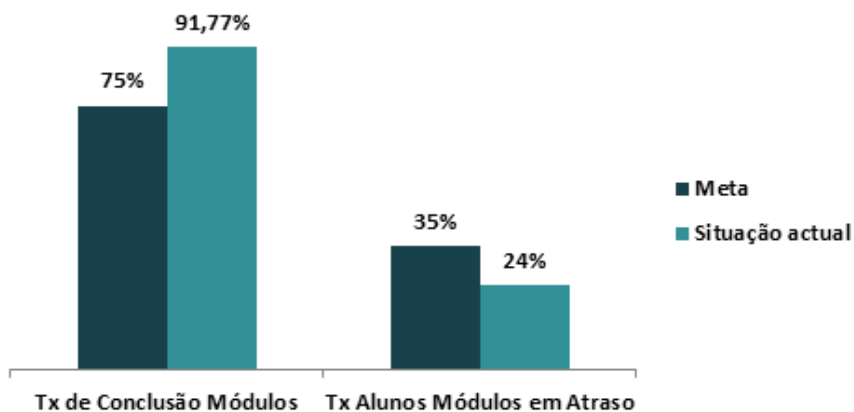
Tx comparada % de Alunos com módulos em atraso 1º semestre



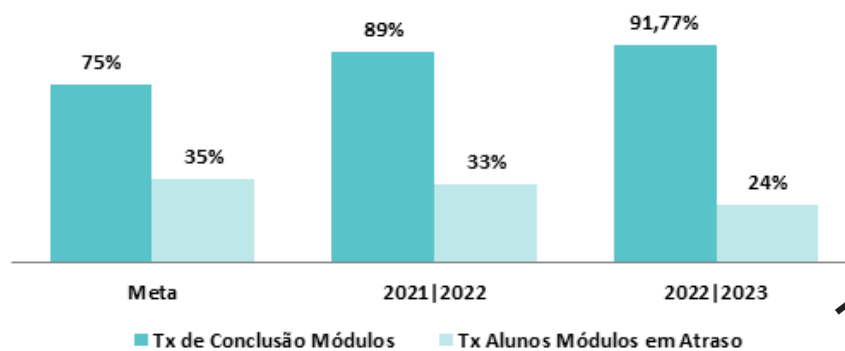
Tx de Alunos com módulos em atraso vs. Tx de Módulos em atraso 1º semestre



Posicionamento da Escola face às Metas Traçadas 1º semestre



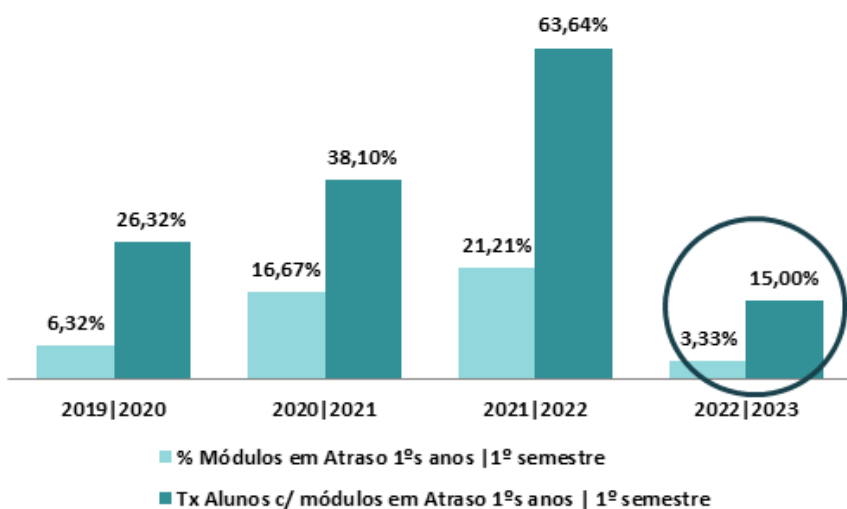
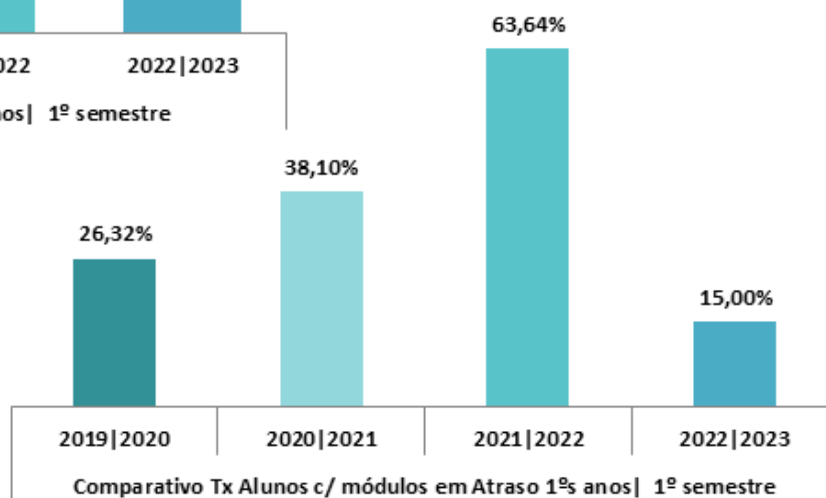
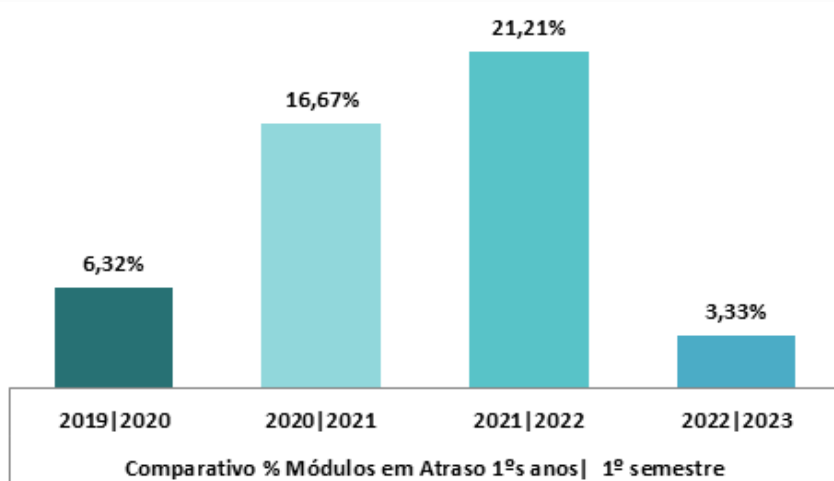
Tx Comparada % de alunos com módulos em atraso | tx de Conclusão dos Módulos 1º semestre



ANÁLISE DE RESULTADOS POR TURMA

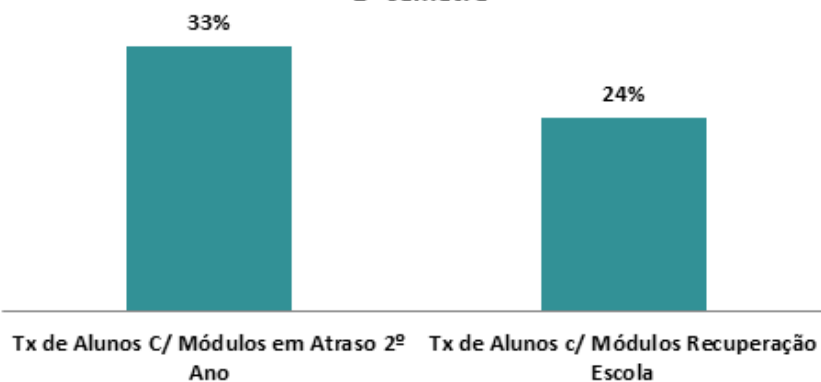
20

1.º ANO

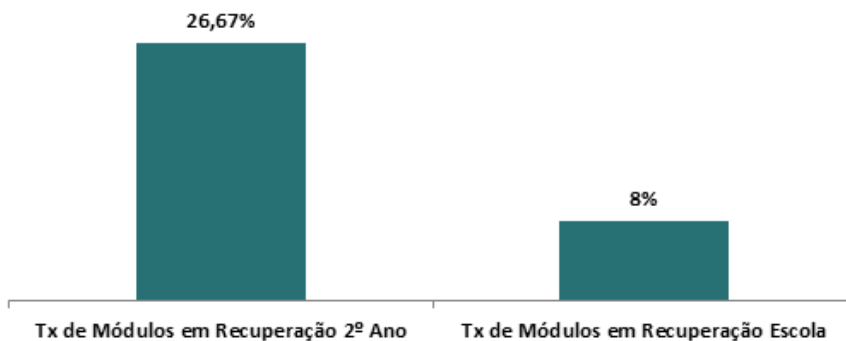


2.º ANO

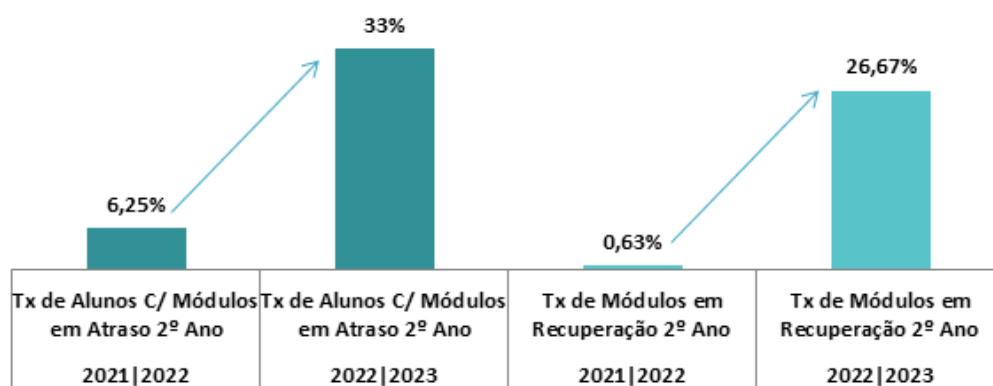
**Tx de Alunos com Módulos em atraso | Tx de Alunos com Módulos em Atraso Escola
1º semestre**



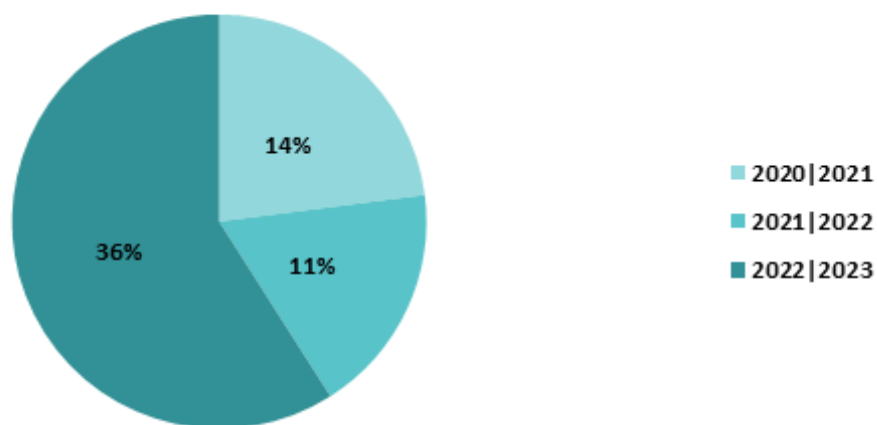
**Tx de Módulos em Atraso 2º Ano | Tx de Módulos em atraso da Escola
1º semestre**



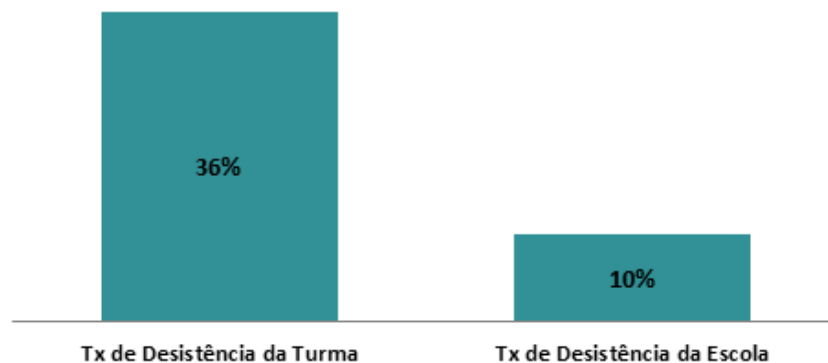
**Comparativo Tx de Alunos e Módulos em atraso 21|22 e 22|23
1º semestre**



**Comparativo Tx de Desistência Turmas 2º Ano
1º Semestre**

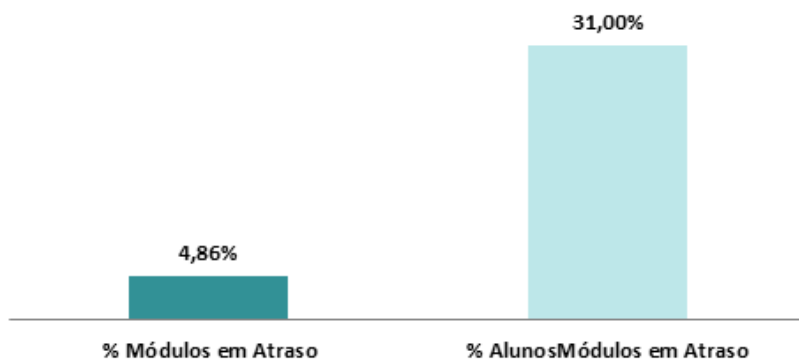


**Tx de Desistência da Turma face à Escola
1º semestre**

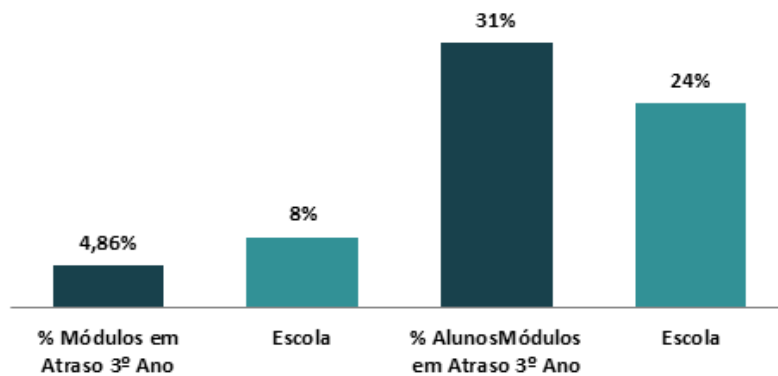


3.º ANO

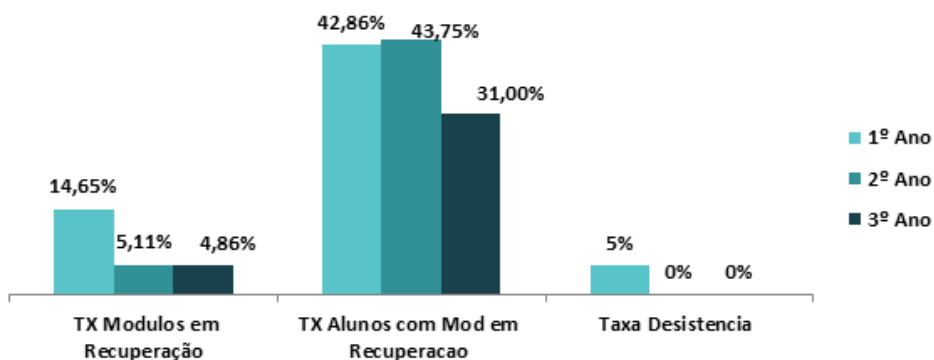
Tx de Módulos em Recuperação | Tx de Alunos com Módulos em Recuperação 3º Ano
1º semestre



Posicionamento da Turma face à Escola
1º semestre



Evolução dos resultados da Turma face aos seus anos anteriores
1º semestre



RESULTADOS VS. METAS

Todos os indicadores da escola têm vindo a melhorar significativamente. Há uma nova consciência e, sobretudo, uma nova perspectiva e um novo olhar sobre a aprendizagem que, alunos e professores, mas sobretudo professores, têm vindo a ser capazes de desenvolver e que, progressivamente, nos conduzem a uma mudança de paradigma.

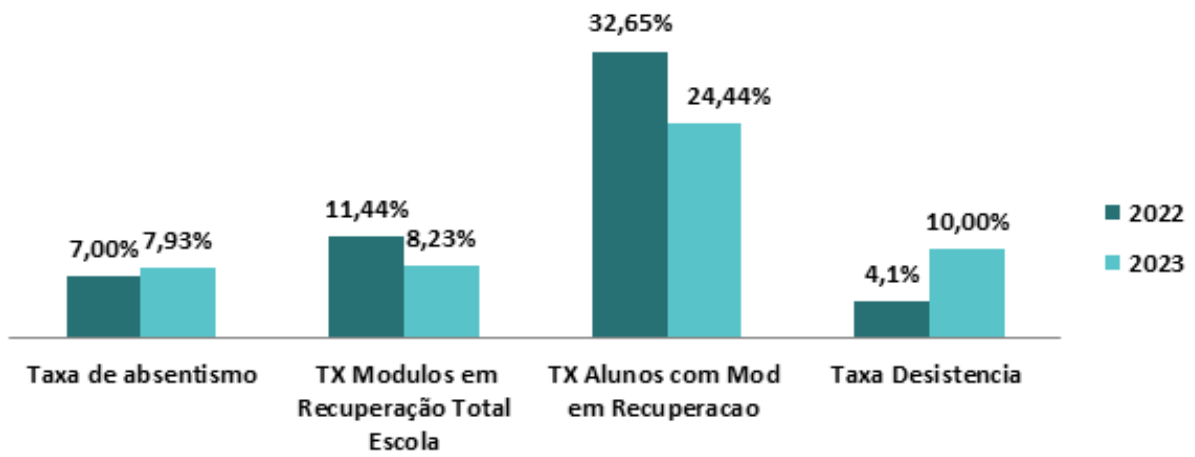
Repensar práticas pedagógicas, modelos de avaliação, dinâmicas de trabalho e interação, valorização das competências sobre os conteúdos, tem sido um processo para a personalização do ensino e a flexibilização curricular o que, sem dúvida, tem proporcionado melhores oportunidades educativas no sentido de uma educação de elevada qualidade para todos: todas as pessoas são capazes de aprender o que a escola tem a responsabilidade de ensinar.

A reflexão contínua sobre o que estamos a fazer e de que modo podemos melhorar, conduz-nos, em permanência, a procurar soluções, a admitir metodologias múltiplas e diversas, a redefinir abordagens e transformar as propostas tradicionais em ações inovadoras que inaugurem outras formas de aprender.

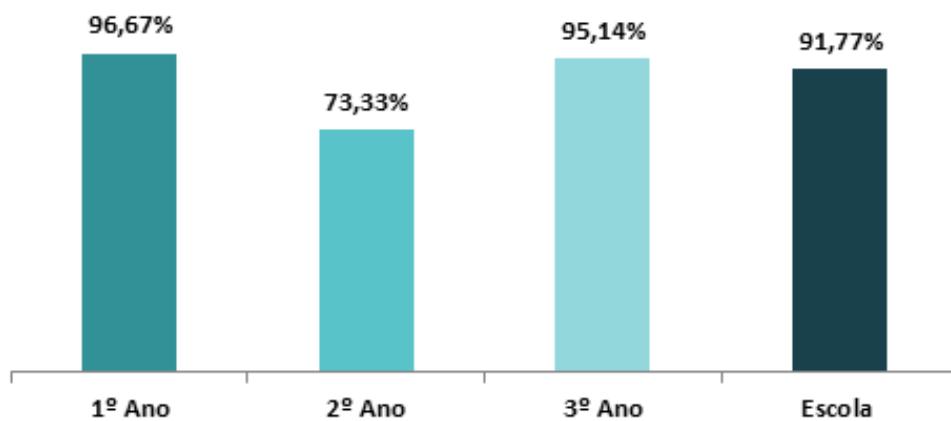
Uma transição paradigmática que permita a instalação de novos referenciais orientadores e instale, em cada um, a urgência da transformação educativa.

Pensamos que a evidência dos resultados que apresentamos, não resultam, naturalmente, de uma pedagogia “salvadora”, mas são um sinal de que há um horizonte de oportunidade para uma nova escola que contempla a formação abrangente e articulada em torno de uma visão de mundo ampla, múltipla e integradora.

Análise Comparativa dos Indicadores 1º semestre



Tx de Conclusão dos Módulos 1º semestre



INDICADORES	DESCRIÇÃO	META (a 3 anos)		
Taxa de apresentação e defesa do Projeto PAP nas avaliações intermédias (1ª e 2ª av.)	(Total de alunos realizam a 1ª e 2ª avaliação intermédia PAP/Total do nº de alunos finalistas) x 100	100%	100%	100%
Av. satisfação da FCT	(Total do nº de alunos com nota igual ou superior a 14 na FCT atribuída pela Entidade acolhedora /nº total de alunos que realizaram FCT) x100	65%	70%	75%
Taxa de Eficácia FCT	Aumentar o nº de alunos que obtêm uma avaliação igual ou superior a 14 valores	10%	15%	20%

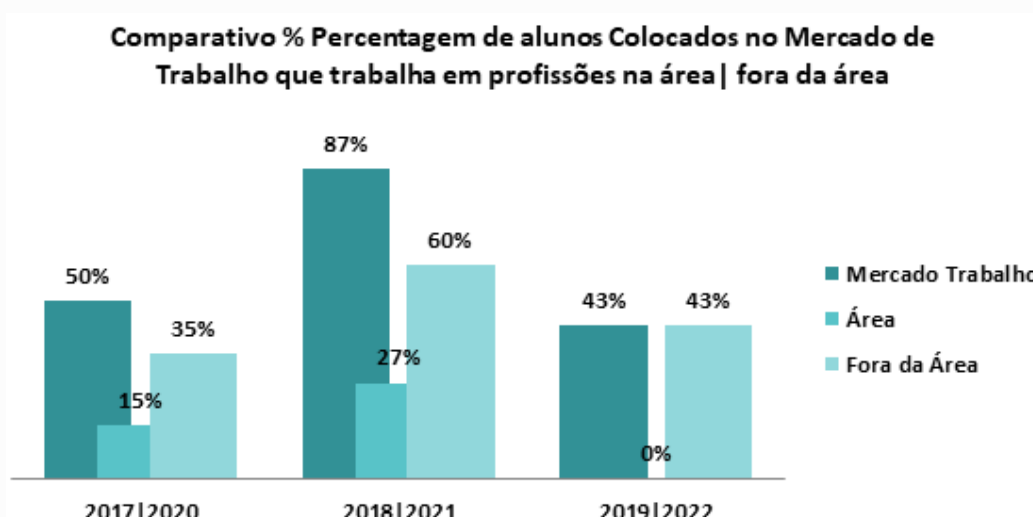
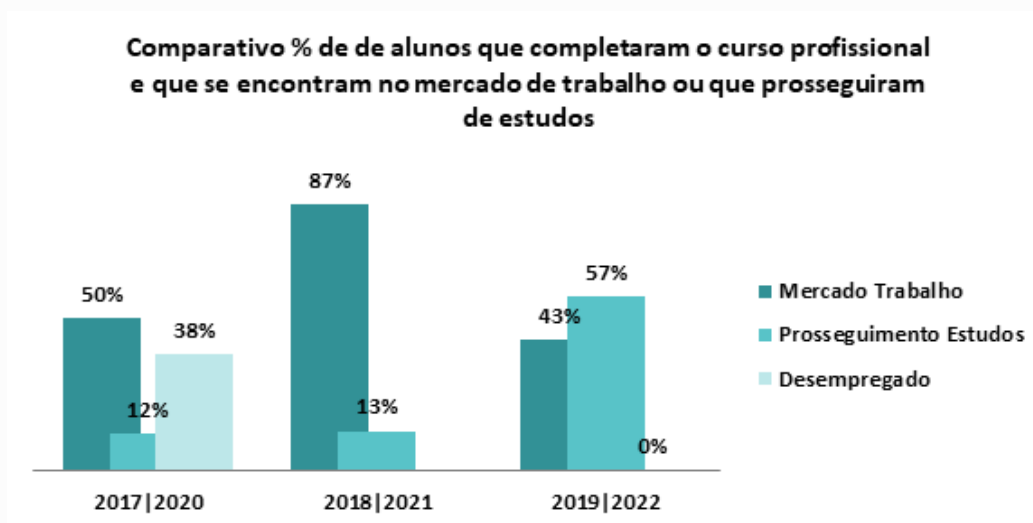
Durante todo o processo de educação dos nossos alunos, não perdemos de vista o objetivo da formação profissionalizante que nos caracteriza.

A realização da PAP ao longo do ano e a Formação em contexto de Trabalho são duas áreas em que colocamos o maior empenho. Não só o horário escolar prevê um tempo semanal de desenvolvimento do Projeto com a presença dos professores Orientadores, como na definição dos planos de estágio e na seleção das Entidades Acolhedoras, para o realizar, somos cada vez mais exigentes na qualidade das experiências de trabalho que se podem efetuar. Ao permitir adquirir competências mais específicas, procuramos que os alunos consigam qualificações úteis e relevantes de que tantos empregadores se queixam de procurar e não encontrar.

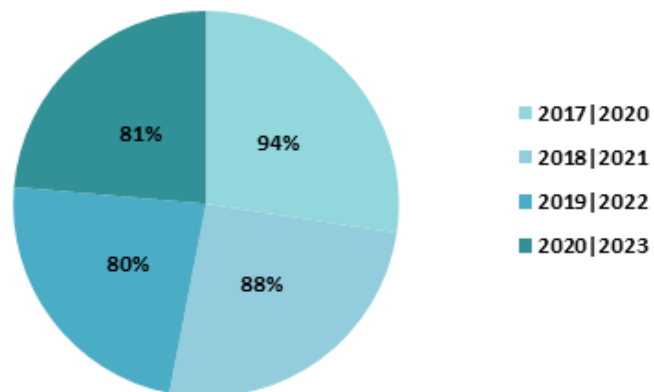
Organizamos, igualmente, na escola, semanalmente, palestras, debates ou conferências, com um conjunto de oradores experientes em diversas áreas, jurídicas ou outras, capazes de transmitir saberes, experiências, testemunhos, que levem os alunos a construir leituras e perspectivas mais informadas e, por isso, a formarem opiniões ou a tomarem decisões de forma mais capacitada. Dentro de apenas três anos, prevê a Comissão Europeia, cerca de metade dos empregos vão requerer “um nível médio de qualificação” e, como tal, a maior proximidade ao mercado de trabalho pode garantir “menor desemprego” e melhor performance laboral. A formação em contexto de trabalho é, pois, vista como um dos fatores de estímulo à empregabilidade.

Se os dados mais recentes (2014) do Observatório de Estudantes à Saída do Secundário, indicam que cerca de 45,7% dos alunos do Ensino Profissional integrou o mercado de trabalho após terminar o curso, os nossos últimos indicadores situam-nos bem acima dessa média.

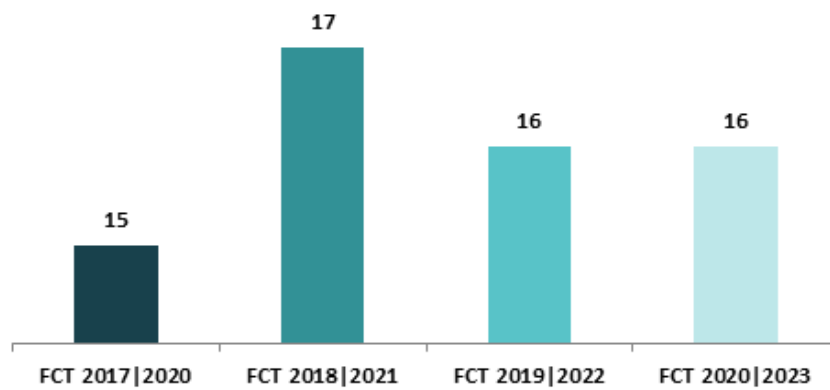
Assinale-se, ainda, que a preparação que os alunos recebem os habilita sem qualquer dúvida para o prosseguimento de estudos e apontando o mesmo Observatório que cerca de 29,5% dos alunos que concluem vias profissionalizantes continuam a estudar, os nossos, estão, também, a fazê-lo em número, cada vez, significativo.



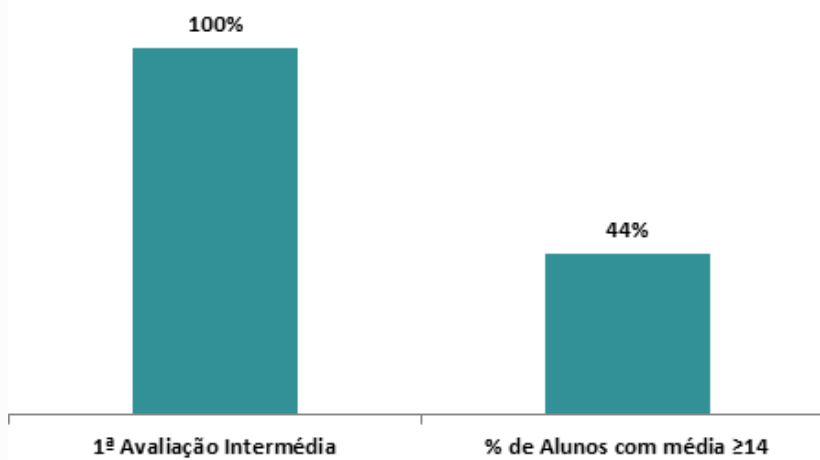
% de Alunos com média ≥ 14 Atribuída pela Entidade Acolhedora 1ª parte FCT 2



Média da Nota Atribuída pelas Entidades Acolhedoras 1ª Parte FCT 2



% Alunos que realizou a 1ª avaliação Intermédia da PAP

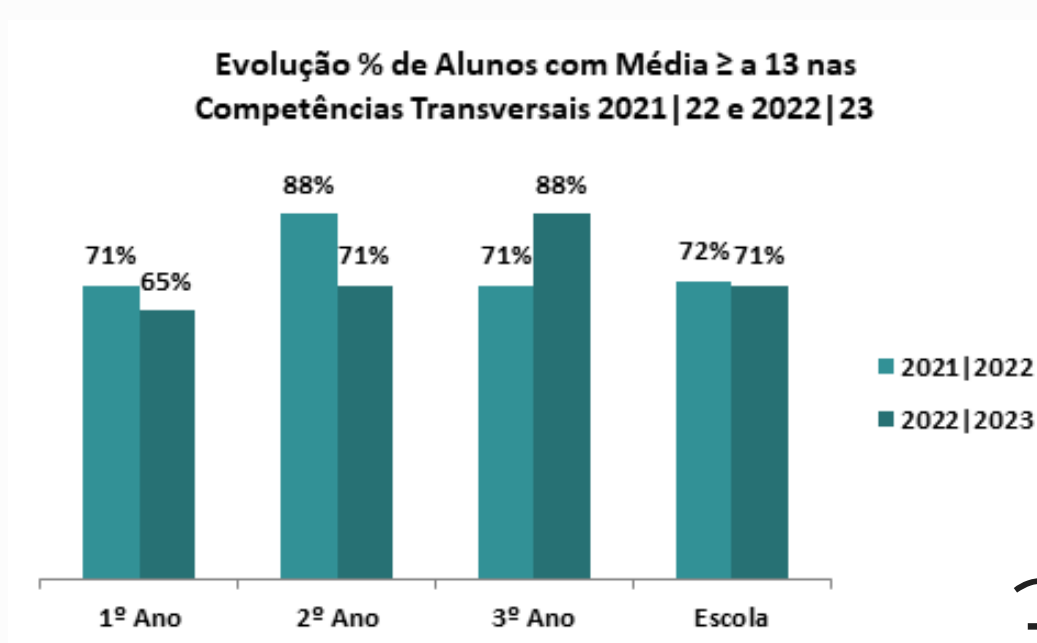


INDICADORES	DESCRIÇÃO	META (a 3 anos)		
Taxa de avaliação “Competências Transversais”	(Total nº de alunos com avaliação igual ou superior 13 valores na grelha de avaliação das “Competências Transversais”/Total dos alunos) x100	65%	70%	70%

Procuramos desenvolver um modelo de ensino vocacionado para promover o desenvolvimento das competências dos alunos, assente numa reflexão sobre os saberes como recursos a serem mobilizados, sobre o trabalho por meio de problemas e de projetos de caráter interdisciplinar, sobre a utilização de metodologias de ensino-aprendizagem ativas e, ainda, sobre o enquadramento de uma avaliação formativa e certificativa que considere as suas necessidades e os seus interesses.

Promovemos, por isso, a criação de novas situações de aprendizagem que favoreçam o ensino fora do contexto de sala de aula e em ambiente real de trabalho; a valorização de um sistema de avaliação diversificado, contínuo e empoderador, capaz de possibilitar a promoção de uma maior autonomia dos alunos ao nível das aprendizagens a realizar; a valorização de modelos de avaliação capazes de aferir o desenvolvimento das suas competências e, ainda, o fomento de uma aprendizagem fundada na partilha de responsabilidades entre docentes e estudantes.

É preciso prepará-los para um mundo que não pára e que obriga a sucessivas adaptações. Um mundo aprendente.



No que diz respeito ao trabalho, as grandes alterações na economia têm levado a que, nas empresas, os recursos humanos ganhem um novo papel e um outro protagonismo.

As organizações procuram pessoas que se comprometam e intervenham positivamente na estratégia empresarial. As qualificações dão lugar às competências, os requisitos técnicos deixam de ser o fator mais importante na avaliação de desempenho e começa a ser exigido aos indivíduos que demonstrem competências muito para além das específicas ou técnicas: competências que possam ser úteis em diversas situações.

A escola tem, por isso, também aí, um papel decisivo.

Tendo por referência o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, faz parte integrante do nosso documento de Avaliação, a absoluta valorização das competências transversais enquanto única forma possível de corresponder aos desafios a que uma sociedade do conhecimento em evolução se propõe.

AÇÕES DE MELHORIA

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	TAXA DE DESISTÊNCIA	O1	Conseguir manter a taxa de desistência abaixo dos 20%
		O2	Não ultrapassar a meta de 35% de alunos com módulos em atraso logo no 1º ano
		O3	Incrementar processos de estudo apoiado (Salas de Estudo) e Aplicação de Planos de Recuperação
AM2	REFORÇAR O TRABALHO E AS PRÁTICAS COLABORATIVAS	O4	Promover Oficinas de Integração Curricular
		O5	Articulação na realização de projetos conjuntos, na troca de experiências e na promoção de competências transversais
		O6	Reflexões conjuntas sobre os resultados escolares e estratégias de intervenção
		O7	Fomentar o trabalho colaborativo e de partilha entre professores
		O8	Envolvimento sistemático e significativo dos professores nas tomadas de decisão e definição de objetivos e de finalidades
		O9	Criar oportunidades de uma adequada formação de professores
AM3	VALORIZAR A DIMENSÃO FORMATIVA DA AVALIAÇÃO E DESENVOLVER A PERSPECTIVA DE UMA APRENDIZAGEM ASSISTIDA PELA AVALIAÇÃO	O10	Consolidar práticas de avaliação formativa e a sua articulação com a sumativa
		O11	Utilizar a avaliação formativa como modalidade fundamental
		O12	Consolidar práticas que reforcem a eficácia e a sistematicidade da avaliação formativa
		O13	Promover práticas eficientes que potenciem a intencionalidade do processo educativo, o reforço da sequencialidade das aprendizagens e a melhoria dos resultados académicos

A partir das conclusões da avaliação interna e externa referentes a 2021|2022, este Plano de Melhoria compreende um conjunto de procedimentos e estratégias organizadas e implementadas com o objetivo de promover a melhoria de alguns processos educativos e aumentar a eficácia dos mesmos. Identificaram-se práticas que implicam formalizar um compromisso de melhoria do seu desempenho no sentido de conseguir maior conformidade com a visão e a estratégia expressas nos documentos orientadores da Escola.

Baixar a taxa de desistência é, sempre, o objetivo prioritário da escola. Os 16% conseguidos no ciclo 2019|2022 representam uma descida significativa em relação às obtidas nos últimos ciclos de formação. A escola tem de continuar a empenhar-se em conseguir que os alunos se mantenham e persistam no seu percurso educativo.

É importante, para isso, auxiliar a aprendizagem com diferentes metodologias e práticas pedagógicas, aumentar a confiança de cada um e desenvolver a motivação e o entusiasmo por aprender.

Observou-se, igualmente, a necessidade de agilizar mecanismos e incrementar soluções que consigam evitar que o pequeno grupo de alunos que falta às aulas, o continue a fazer com prejuízo do seu aproveitamento e dando um mau exemplo aos outros.

É preciso uma generalização das estratégias promotoras da articulação curricular a nível interdisciplinar de modo a assegurar a sequencialidade das aprendizagens, a diferenciação pedagógica e a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

Para tal, será essencial a criação de um ambiente propício à partilha de informação entre os vários intervenientes, através da realização de reuniões de trabalho para acompanhamento e monitorização das ações e dos resultados. Impõe-se uma definição mais precisa, nos planos de acompanhamento pedagógico individuais, das dificuldades ao nível de cada disciplina de modo a envolver as famílias e ajudar os alunos a ultrapassar as suas dificuldades, com consequência na melhoria dos resultados.

Neste momento, todos os indicadores da escola melhoraram em relação ao ano letivo anterior. A taxa de desistência da escola, toda ela, feita por 1 turma sobe para os 10%, o que é manifestamente preocupante. Antecipa-se que o ciclo de formação 2021/2024 irá comprometer a clara tendência de decréscimo que se tem verificado nos últimos anos.

GRAU DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

INDICADORES	DESCRIÇÃO	META (a 3 anos)		
		80%	85%	90%
Cumprimento do Plano de Atividades	(Nº de atividades realizadas/Total de Atividades Previstas) x 100	80%	85%	90%
Participação em programas	Nº de Projetos em que a Escola Participa	≥6	≥6	≥6
Reuniões de Autoavaliação	Nº de Reuniões de Autoavaliação realizadas por período letivo	≥5	≥5	≥5
Reuniões de Pais /EE	(Total nº de presenças dos Pais/EE/ Total nº pais convocados) x 100	30%	35%	40%
Atividades de apoio à empregabilidade	Nº de atividades realizadas no período			

O Plano Anual de Atividades do corrente ano letivo está alinhado com os quatro objetivos estratégicos da Escola: A. Ter um Modelo Pedagógico que Promova um Ensino de Qualidade e o Sucesso Educativo; B. Educar para a Cidadania e para a Dimensão Global do Indivíduo; C. Ter o Reconhecimento da Comunidade e ser um Parceiro Estratégico e D. Prosseguir uma Cultura da Qualidade e Melhoria Contínua.

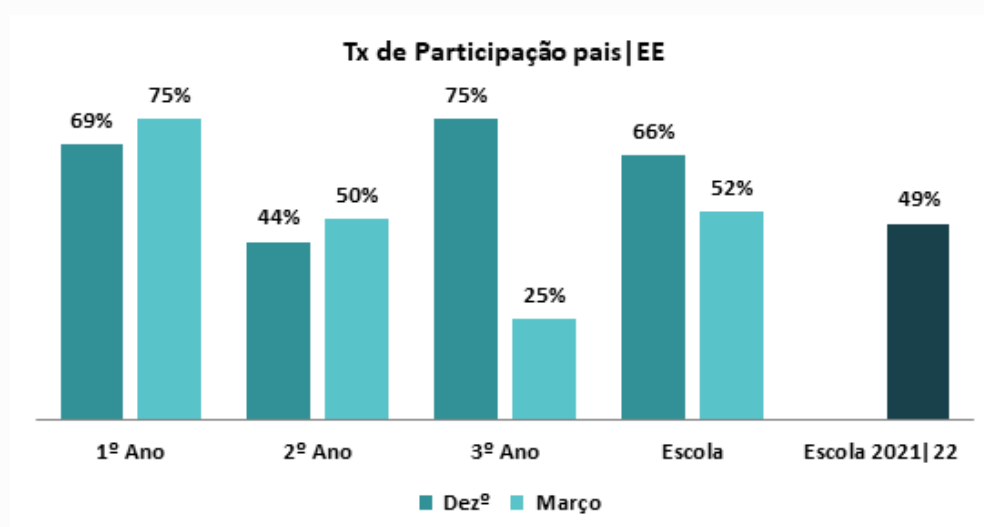
Este ano, com a integração da escola no PNA privilegiaram-se um conjunto de atividades que concretizam o incremento da ideia da Educação pelas Artes.

O desenvolvimento de um Projeto Cultural de Escola tem-nos conduzido a programar visitas ao Teatro, exposições, museus, oficinas de escrita criativa e artes performativas e tantas outras experiências que têm constituído um roteiro de aprendizagens e olhares, uma imensa gramática de significados que são, para os nossos alunos, lições que extravasam os compêndios e, para a escola, o cumprimento da missão que lhe cabe: oportunidade, acesso, equidade e cidadania.

Todas as atividades previstas foram, até agora, realizadas, sendo que muitas, não previstas, foram inscritas no Plano.

Os projetos em que estamos envolvidos continuam a traduzir uma visão de Escola pluralista de cariz humanista e têm potenciado o estreitamento de parcerias multidimensionais.

Em relação à participação dos Pais|Encarregados de Educação nas reuniões com o OET, podemos concluir que ela tem vindo progressivamente a aumentar. A Escola tem-se empenhado na aproximação às famílias dado que o seu papel no sucesso educativo assume particular relevância. O acompanhamento pelos EE's da vida escolar dos seus Educandos é, quase sempre garantia de melhores resultados ou, pelo menos de parceria com a Escola no encontro de soluções para desajustamentos que são necessários corrigir. Este indicador, nesta altura do ano, é superior ao registado no ano letivo anterior.



TRABALHO ELABORADO POR: DIREÇÃO PEDAGÓGICA

MARÇO 2023

REL.017/01